



PREVALÊNCIA DE TRANSTORNO OBSESSIVO COMPULSIVO EM IDOSOS COM DOENÇAS DEMENCIAIS: ESTUDO TRANSVERSAL

Mariana Prandi Leite da Silva¹, Daniel Vicentini de Oliveira²

¹Acadêmica do Curso de Medicina, UNICESUMAR, Campus Maringá-PR, Campus Maringá-PR. Bolsista PIBIC¹²/ICETI-UniCesumar. mariana.silva@alunos.unicesumar.edu.br

²Orientador, Docente do Curso de Fisioterapia, UNICESUMAR. daniel.vicentini@unicesumar.edu.br

RESUMO

Essa pesquisa terá o objetivo de identificar a prevalência de transtornos obsessivo-compulsivos em idosos com demência. Trata-se de uma pesquisa quantitativa, analítica, observacional e transversal, onde serão avaliados idosos (60 anos ou mais), com diagnóstico médico de demência (Doença de Alzheimer, Demência Vasculares, Demência Frontotemporal, Demência de Corpus de Lewy, dentre outras) da cidade de Maringá, Paraná. Serão incluídos: 1) idosos atendidos no sistema único de saúde (SUS); 2) idosos atendidos em clínicas particulares; 3) idosos com diagnóstico definitivo de demência e que fazem o acompanhamento devido. Será utilizada documentação direta por meio de um questionário. Nele será abordado questões como idade, sexo, faixa etária, raça, escolaridade, renda, tempo do diagnóstico de demência, o tipo de demência, conduta de tratamento utilizada, se há ou não a presença do transtorno obsessivo compulsivo (TOC) associada à condição demencial, e os principais sintomas de compulsão e obsessão referidos. Será entrado em contato com clínicas particulares de médicos especialistas, sejam neurologistas, geriatras e/ou psiquiatras, além de unidades básicas de saúde (UBS) e Centros de Referência em Assistência à Saúde do Idoso, que faz uma assistência especializada ao SUS, dando suporte no diagnóstico e tratamento de idosos com demência. Desta forma, serão selecionados os pacientes participantes e preenchidos os questionários, através dos dados do prontuário médico, no qual contém anamnese, exame físico e condutas realizadas. A análise dos dados será realizada por meio do Software SPSS 22.0. A análise será realizada mediante uma abordagem de estatística descritiva e inferencial. Na abordagem descritiva será realizada a distribuição das frequências absolutas e relativas para as variáveis categóricas. Na estatística inferencial, o teste de Qui-quadrado de Pearson (χ^2) será utilizado para se observar as possíveis associações existentes entre as variáveis independentes e a dependente, com cálculo dos odds ratios (OR) brutos. Em seguida, será realizada a análise de regressão logística binária, utilizando-se análise hierarquizada. Para as variáveis numéricas, inicialmente será verificada a normalidade dos dados por meio do teste Kolmogorov-Smirnov. Se os dados apresentarem distribuição normal, será utilizado o teste t independente e Anova One Way para comparar os grupos, utilizando média e desvio padrão para caracterizá-los. Se os dados não apresentarem distribuição normal, será utilizado o teste U de Mann-Whitney e teste de Kruskal-Wallis para comparar os grupos, utilizando mediana e quartis para caracterizá-los. A significância adotada será de $p < 0,05$. Espera-se que os resultados apontem: 1) alta prevalência de TOC nos idosos com demência; 2) relação da presença de TOC com a idade mais avançada, maior tempo de diagnóstico de demência, menor renda, menor escolaridade, dentre outras variáveis sociodemográficas.

PALAVRAS-CHAVE: Envelhecimento; Transtorno neurocognitivo; Transtornos ansiosos.